



PLATAFORMA EUROPEIA PARA A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

CRIAR, PLANEAR, PARTICIPAR

1.º REUNIÃO DE TRABALHO

27-28 de junho em 2024

RELATÓRIO

**Somos de
toda a
Europa**





EM QUE CONSISTIU ESTA REUNIÃO?

Em 27-28 de junho, a [Plataforma Europeia para a Participação das Crianças](#) (ou, simplesmente, «a Plataforma») realizou a sua primeira reunião de trabalho em Bruxelas com 36 crianças de toda a Europa entre os 11 e os 17 anos.

Analisámos o que a Plataforma fez nos últimos dois anos – ver o [Plano de Trabalho 2023-2024](#) – e planeámos o próximo Plano de Trabalho (2025-2026).

As crianças participaram em seminários e debates sobre a Plataforma e falaram com adultos sobre a Comissão Europeia (ou, simplesmente, a «Comissão»). As crianças debateram também temas importantes que são do seu interesse e sobre os quais a Plataforma deveria trabalhar.

A reunião foi facilitada por membros do Painel das Crianças («o Painel»), que partilharam as suas ideias sobre a forma de tornar o programa melhor para todas as crianças. **Aurora** (Lituânia), **Eyman** (Suécia), **Gabriel** (Suécia), **Gabrielius** (Lituânia), **Luisa** (Alemanha), Maria (Roménia), **Naya** (Países Baixos), **Tea** (Croácia), **Yassmin** (Espanha) e **Zahira** (Espanha) assumiram a liderança na moderação das sessões, apresentando jogos interativos e atividades para a criação de um espírito de equipa. Também ajudaram a registar a reunião com vídeos e entrevistas.

A **Plataforma** trabalha no reforço da participação das crianças em toda a Europa e incentiva as crianças a serem cidadãos e cidadãos ativos e membros de sociedades democráticas. Há mais informações sobre as nossas atividades no sítio Web da Plataforma e sobre esta reunião [nesta página específica](#).

O **Painel das Crianças** é o grupo que participou na criação da Plataforma e cujo precioso contributo é muito importante para a conceção e implementação das atividades da Plataforma.



O QUE FIZEMOS EM 2023-2024

Objetivos: Analisar o que funcionou, o que podia ser melhorado e o que mais poderia ter sido feito

INÍCIO DA REUNIÃO

Tea e **Aurora**, do painel, e **Marie-Cécile Rouillon**, da Comissão, moderaram conjuntamente o primeiro dia. Yassmin apresentou a Plataforma e as suas atividades nos últimos dois anos: a primeira [Assembleia Geral](#), as reuniões do Conselho Consultivo e as consultas e reuniões virtuais sobre o [sentimento de segurança](#) e a [democracia](#).

OS DIREITOS DA CRIANÇA

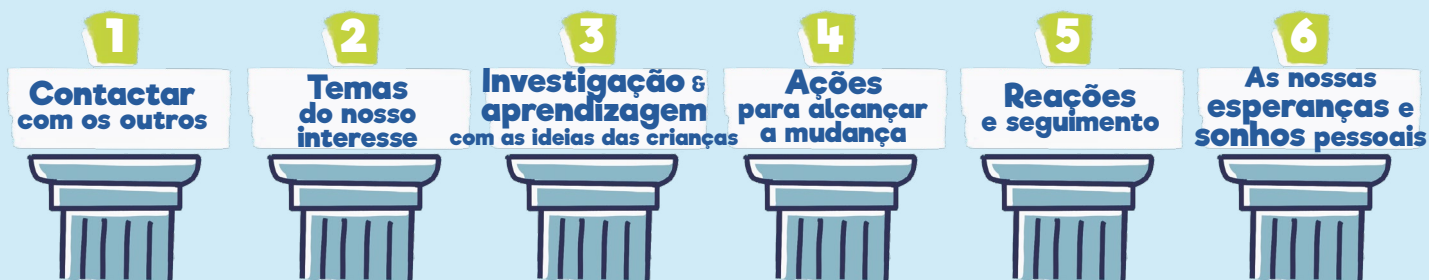
Iris Abraham, convidada da Comissão, do gabinete da vice-presidente **Dubravka Šuica**, participou num debate com **Naya**, do painel. Iris respondeu às perguntas de Naya e confirmou o compromisso permanente da UE no que toca aos direitos da criança. Explicou como funcionam as eleições europeias e que, em breve, haverá uma nova pessoa designada para cuidar dos direitos e da justiça na UE durante os próximos cinco anos. Além disso, os Estados-Membros devem tomar medidas com base na Garantia Europeia para a Infância.



Naya partilhou a preocupação das crianças com o elevado número de votos em partidos extremistas nas eleições e que era importante preparar e envolver melhor os jovens na tomada de decisões.

CRIANÇAS A CRIAR AS SUAS PLATAFORMAS

As crianças trabalharam em seis grupos e construíram as suas próprias «plataformas» para ajudar a debater as atividades da Plataforma, tendo partilhado os seus pontos de vista sobre os temas representados por cada um dos seis pilares:



ATIVIDADES, INFORMAÇÃO E GRUPOS

ATIVIDADES que podem ajudar as crianças a participar nas decisões governamentais e nas atividades da Plataforma

INFORMAÇÃO que as crianças querem sobre a UE e a Plataforma e como comunicar com elas

GRUPOS em que as crianças gostam de trabalhar e se sentem incluídas e como trabalham em conjunto presencialmente e em linha

O que disseram as crianças

A Plataforma deve ser inclusiva e proporcionar atividades a todas as crianças, de todas as idades.

O trabalho de grupo e as reuniões presenciais, as visitas às instituições da UE, muitos debates a nível local, nacional e internacional, os jogos interativos e as atividades de criação de espírito de equipa são as vias a seguir!

Os projetos com financiamento governamental, a mentoria pelos pares e os debates mistos entre crianças e adultos são igualmente importantes.

Mais reuniões lideradas por crianças, e que incluam mais crianças.

As crianças querem saber como aderir à Plataforma, a história da sua origem e qual é a representação das crianças.

As crianças querem saber mais sobre a UE, a legislação e a elaboração de políticas, qual a ação da UE a favor das crianças, o que faz a UE, como e porquê.

As informações devem ser partilhadas através de jogos, desenhos animados e formatos interativos.

A Plataforma poderia ajudar as crianças a partilhar informações sobre a participação na UE nos seus países.

As crianças fazem parte de muitos grupos, como grupos desportivos e escolares, conselhos, movimentos, etc.

As crianças podem trabalhar melhor online se houver objetivos claros, sessões interativas e dinâmicas, jogos e trabalho de grupo.

Incluir as crianças em grupos e os adultos devem ouvi-las e comunicar mais com elas e levá-las a sério.

Os decisores políticos devem falar com crianças com mais frequência.



COMO COMUNICAR A MUDANÇA ÀS CRIANÇAS

Juntamente com as peritas em participação infantil **Laura** e **Lotte**, as crianças discutiram a forma como sentem as alterações feitas com base nos contributos que fornecem e como pretendem que isso lhes seja comunicado. O debate baseou-se num cartaz que mostrava o que as crianças disseram durante a [consulta sobre o sentimento de segurança](#) e a forma como a Comissão utilizou esse contributo.

As crianças disseram que a informação no cartaz poderia ser mais adaptada às crianças:

- Apresentar as informações com menos texto e tipos de letra mais divertidos
- Utilizar mais cores e imagens
- Utilizar uma linguagem mais simples e adaptada às crianças
- Publicar informações na Internet em vez de imprimir cartazes

SÍLIO WEB, SENSIBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Jane, da Comissão, apresentou o trabalho realizado pela equipa de criação do sítio Web e por outras crianças membros da Plataforma. As suas sugestões sobre as categorias de conteúdos, o aspeto visual e o impacto, a utilização de menos texto e de mais formatos interativos estão a orientar o desenvolvimento do [sítio Web da Plataforma](#).

Em seguida, as crianças escolheram participar num de três seminários:

- 1. Sensibilização – com Lauren do Fórum Europeu da Juventude (FEJ):** As crianças debateram a forma de influenciar as pessoas no poder para impulsionar a mudança. Cada criança partilhou uma área de mudança que gostaria de influenciar nos seus países. Com base no [Manual da Sensibilização](#), analisaram as principais etapas da sensibilização: como escolher o que mudar, encontrar soluções e decidir os melhores métodos. Alguns dos métodos foram: escrever uma carta, encontrar-se com um decisor, organizar uma reunião de informação e a criar uma petição. A Lauren partilhou um exemplo de sensibilização com a campanha do FEJ para reduzir a idade de voto para os 16 anos em todas as eleições na Europa.
- 2. Comunicação – com Jose, jovem influenciador, cantor e ativista:** As crianças afirmaram que as redes sociais, a pesquisa em linha e as escolas são todas boas plataformas para comunicar com as crianças. Sugeriram a partilha de informações sobre a Plataforma em eventos escolares, nas redes sociais e em diferentes seminários. Vídeos e entrevistas atraem também a atenção dos jovens. As crianças disseram também que as informações em que mais confiam são as que vêm da família, dos amigos e dos pais. Têm curiosidade em ouvir o que pensam os adultos, mas afirmaram que as crianças também precisam de oportunidades para expressar as suas próprias preocupações.
- 3. Envolver as crianças mais jovens – com Cath e Tove, peritos em participação infantil do Secretariado:** As crianças com menos de 12 anos disseram que utilizavam as redes sociais e os canais de vídeo. Por isso, os influenciadores que organizam seminários nas escolas e partilham vídeos informativos e divertidos sobre a Plataforma podem ser boas formas de envolver as crianças mais jovens!



O QUE FAZER EM 2025-2026

Objetivos: partilhar e debater as prioridades e propostas das crianças para os trabalhos futuros da Plataforma

PLANEAR O FUTURO

Naya, Gabriellus e Marie-Cécile moderaram conjuntamente o segundo dia. As crianças continuaram a trabalhar em grupo para debater as suas preferências para os futuros trabalhos da Plataforma assim como os temas que consideravam importantes. Foram também incluídas as ideias que as crianças tinham partilhado nas primeiras reuniões da Assembleia Geral e do Conselho Consultivo.

EM QUE CONSISTE O TRABALHO DA COMISSÃO EUROPEIA

Pessoas adultas da Comissão falaram sobre diferentes domínios do trabalho da Comissão e sobre a forma como estão ligados às crianças. O debate foi moderado por Aurora, do painel, e Marta, da Comissão.

Segurança online e ciberassédio:



- **Marie-Cécile**, da DG JUST (Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores)
- **Greta**, da DG CONNECT (Direção-Geral das Redes de Comunicação, Conteúdos e Tecnologias)

A Comissão concorda com a ideia de que os adultos devem trabalhar melhor em conjunto, utilizando as sugestões das crianças sobre a forma de as proteger melhor, respeitar a diversidade e criar lugares físicos e digitais mais seguros. A prevenção, assim como a elaboração e a implementação de planos a nível local, nacional e internacional são muito importantes.

A Comissão ajuda a garantir que o mundo digital é acessível e seguro para as crianças, criando novas regras para proteger melhor a privacidade e a segurança em linha, incluindo os motores de pesquisa e as redes sociais. A Comissão tem também um [plano para melhorar o ambiente digital](#), tornar a Internet mais segura e prestar apoio quando é necessária ajuda sobre questões relacionadas com a Internet.

Pobreza e inclusão:

- **Stefan**, da DG EMPL (Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão).

1/4 das crianças europeias vivem em risco de pobreza ou exclusão social. A Comissão trabalha na prevenção, ajudando a garantir que os pais têm bons empregos que os façam ganhar dinheiro e os tornem felizes. A Comissão publicou uma [recomendação](#) aos Estados-Membros sobre a forma de ajudar as famílias e as crianças em risco de pobreza e de garantir que as crianças têm acesso a serviços essenciais, como os cuidados de saúde.

Bem-estar e educação:



- **Oana**, da DG EAC (Direção-Geral da Educação, da Juventude, do Desporto e da Cultura)

A Comissão adotou recentemente [orientações](#) importantes sobre a forma de apoiar o bem-estar na escola. As crianças precisam de apoio para aprender a compreender as suas emoções, reagir aos conflitos e encontrar os recursos de que necessitam. As escolas têm um papel a desempenhar para ajudar as crianças a lidar com a ansiedade e os problemas de saúde mental. Os professores são uma parte importante deste processo e devem também ser apoiados.

Financiamento:



- **Valeria**, da DG JUST (Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores)

O [Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores](#) (ou «programa CIDV») é uma forma de as cidades, as universidades e as organizações sem fins lucrativos poderem receber dinheiro da Comissão para trabalhar nos temas que são importantes para as crianças. Como? Primeiro, há um convite à apresentação de propostas. Em seguida, as organizações candidatam-se apresentando as suas ideias de projetos. Após uma avaliação, os melhores projetos recebem o dinheiro. As crianças podem participar na próxima proposta e ajudar os peritos da Comissão a compreender quais os temas e projetos que são importantes para as crianças.



Alterações climáticas:

- **Elias**, da DG CLIMA (Direção-Geral da Ação Climática)

A Comissão contribui para que os jovens se envolvam na ação climática. Podem fazê-lo criando uma rede de crianças e jovens que promovem a ação climática nas suas comunidades. Em 2024, haverá uma nova oportunidade para os jovens se candidatarem a embaixadores do Pacto para o Clima. As crianças podem fazer muitas coisas pelo clima! Podem organizar um parlamento inter pares, um debate com outras crianças; e existem na Internet conjuntos de ferramentas para aprender a fazê-lo.

Outros destaques

As crianças participaram numa sessão fotográfica para a nova identidade visual da Plataforma e analisaram o novo sítio Web. Havia também uma cabina fotográfica para criar recordações e uma visita guiada a pé para explorar Bruxelas.

Os adultos acompanhantes participaram em seminários sobre como melhorar a Plataforma e como o sítio Web é criado em conjunto com as crianças.



**Contribuir com
os pontos de vista da
Comissão Europeia**

PRIORIDADES DAS CRIANÇAS

Depois de discutirem o que ouviram das pessoas da Comissão, as crianças escolheram os temas mais importantes através de uma votação. Em grupos, desenvolveram em seguida breves resumos e cartazes sobre estes temas para voltar a apresentar a todos:



1. Ambiente

Impedir os incêndios florestais e cuidar do ambiente, para que o efeito das alterações climáticas seja menor!

2. Educação

As crianças precisam de mais professores e de uma abordagem moderna do ensino. As crianças devem aprender coisas importantes e práticas que lhes permitam arranjar um emprego.



3. Guerras

As guerras têm de parar, uma vez que há crianças envolvidas. Temos de trazer a paz ao mundo. As comunidades e os países afetados por guerras devem receber dinheiro e apoio para se reconstruir.

4. Saúde mental e física

Uma mente sã num corpo são! Os dois estão ligados. Todas as crianças têm de ter acesso gratuito ao desporto, incluindo as crianças com deficiência. As crianças têm de ter acesso à ajuda dos adultos, como os assistentes de saúde escolar.



5. Direitos da criança

Todas as crianças devem ser informadas sobre os seus direitos e a forma de os utilizar.

6. Discriminação

É preciso parar com o tratamento injusto de diferentes grupos. Uma solução é falar sobre a discriminação com os políticos e salientar que o que eles dizem tem um impacto.



discriminação



pobreza

7. Pobreza

Uma criança não pode aprender quando tem fome. As crianças em risco de pobreza devem receber refeições gratuitas. Ninguém deve ser excluído socialmente ou ser tratado de forma diferente. A inclusão é fundamental.

8. Segurança online

A segurança nas redes sociais é importante. Problemas como o ciberassédio têm de ser resolvidos. Podemos falar com os professores sobre a segurança online.



redes sociais



participação na política

9. Participação na política

Os políticos devem dialogar mais com os jovens. Os temas importantes a abordar são dar aos jovens a oportunidade de votar aos 16 anos, tornar a política mais informal e inclusiva e apoiar as organizações de juventude, para que mesmo os membros mais jovens possam ser líderes.

CONCLUSÃO

A sessão de encerramento foi moderada por **Naya e Gabrielius**, do painel, e **Ingrid**, da Comissão. Ingrid partilhou a sua felicidade e entusiasmo pelo grande trabalho realizado na Plataforma ao longo dos dois primeiros anos e agradeceu a todas as crianças e adultos que o tornaram possível.

O trabalho realizado pelas crianças durante a reunião ajudará a criar o próximo plano bienal da Plataforma:

- O plano de trabalho para 2025-2026 será elaborado pela Comissão e pelo Secretariado da Plataforma, integrando as propostas das crianças.
- O Painel das Crianças procederá à análise do plano, que será aprovado pelo Conselho Consultivo.
- O Secretariado informará as crianças se algum dos temas propostos não for incluído e explicará porquê.

ESTAMOS ENTUSIASMADOS COM O INÍCIO DE MAIS DOIS ANOS DE TRABALHOS IMPORTANTES COM E PARA AS CRIANÇAS DA UE!

Para mais informações, fotografias e vídeos, visite o [sítio Web da Plataforma](#).



PLATAFORMA EUROPEIA PARA A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

